

Cidades

FALE COM A EDITORA GIOVANA RANGEL E-MAIL: cidades@redtribuna.com.br

ENEM

Reforço com 1.500 professores

Governo vai contratar profissionais que vão ajudar os alunos da rede pública estadual a se prepararem para o exame do ensino médio

Andréa Nunes

A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) abriu processo seletivo para contratação de 1.500 professores, em regime de designação temporária, que vão dar aulas de reforço para os alunos que irão prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) este ano.

De acordo com o secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa, os professores vão oferecer aulas de reforço extracurriculares para que os alunos da rede estadual se preparem para o exame, que será realizado em novembro deste ano.

O secretário explicou que a forma como as aulas do Pré-Enem serão conduzidas será conforme o projeto de cada escola. As aulas terão início este mês, no próximo dia 10.

“A atribuição desses professores é dar reforço escolar fora do horário de aula convencional. A escola faz o projeto e organiza de acordo com os horários dos professores, dos alunos e o espaço físico”, disse Klinger.

A professora de geografia Dieni Keli Gomes, que já leciona há 11 anos, sendo que há cinco na rede estadual, vai se candidatar a uma vaga como professora do Pré-Enem e já está, inclusive, planejando como serão as aulas.

“Vamos trabalhar de forma que consigamos relacionar o conteúdo que foi trabalhado em sala de aula com as atualidades. É importante fazer esse paralelo, porque um assunto pode cair ao mesmo tempo em várias matérias diferentes”, disse a professora, confiante que será aprovada no processo seletivo.

PROJETOS

Também há vagas para professores atuarem em outros projetos de aulas extra-curriculares, como o Acelera Brasil e o Mais Tempo na Escola, somando 2.661 vagas. As informações foram publicadas ontem no Diário Oficial.

O candidato deverá fazer a inscrição exclusivamente pela internet, no site www.sedu.es.gov.br, das 10h da próxima segunda até quarta-feira, dia 5, e poderá realizar até cinco inscrições, podendo optar por um projeto, uma disciplina e dois municípios em cada inscrição.

O processo seletivo será feito por análise de currículos e vai considerar experiência profissional e formação dos professores.

O salário dos professores do Pré-Enem será de R\$ 291,87 mensais, para uma média de quatro horas de aulas semanais.



PROFESSORA Diene Keli Gomes vai se candidatar e já está planejando as aulas para ajudar os estudantes

Novos planos para sala de aula

Além da contratação para o Pré-Enem, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) também abriu processo seletivo para a contratação de professores para os projetos Alfabetização (140 vagas), Acelera Brasil (80 vagas), Mais Tempo na Escola (535 vagas), Progressão na Aprendizagem (350 vagas) e Apoio à Aprendizagem (56 vagas).

As aulas serão realizadas em escolas públicas estaduais de todo o Estado.

A carga horária semanal varia de quatro horas semanais para o Pré-Enem até 20 horas semanais, como é o caso do Acelera Brasil.

No projeto de Apoio à Aprendizagem, que visa oferecer reforço escolar para alunos da primeira série do Ensino Médio, serão contratados professores de português e matemática. Serão aceitos profissionais formados em Letras/Português, Matemática, Física e Química ou em um Programa

Especial de Formação Pedagógica na disciplina pleiteada.

O programa Mais Tempo na Escola visa ampliar a jornada escolar em mais 10 horas semanais e prevê a contratação de professores de geografia, história, português, matemática, educação física, ciências e arte.

Para disciplinas do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, as vagas estão destinadas a profissionais com licenciatura em Pedagogia ou Magistério das séries iniciais em nível superior.

As jornadas de trabalho e as remunerações variam de acordo com o projeto. Para jornada de 20 horas semanais, a remuneração mensal é de R\$ 1.459,37. Inclui os projetos de Alfabetização, Acelera Brasil e Apoio à Aprendizagem.

O programa Mais Tempo na Escola terá carga horária semanal de 10 horas e os profissionais terão remuneração mensal de R\$ 729,68.

Já o projeto Progressão na Aprendizagem terá carga horária de 12 horas semanais e prevê remuneração de R\$ 875,62 por mês. O prazo de vigência dos contratos também varia de acordo com o projeto.

OS NÚMEROS

291,87

reais será o salário para média de 4 horas de aulas semanais

2.661

novos professores serão contratados no total

4 horas por

semana é a jornada no Pré-Enem

OS PROJETOS

Aulas serão fora do horário convencional

As aulas

- AS AULAS SERÃO um reforço realizado fora do horário convencional.
- OS PROFESSORES vão discutir temas já trabalhados e contextualizar com atualidades.
- CADA ESCOLA vai elaborar o seu projeto de aulas, levando em conta número de alunos e estrutura física.
- AS AULAS vão começar este mês, no próximo dia 10, e irão preparar para o Enem que será realizado em novembro deste ano.

Como se inscrever

- DEVERÁ SER exclusivamente pela internet, pelo site www.sedu.es.gov.br, no período de 10 horas da próxima segunda-feira até quarta-feira, dia 5.
- O CANDIDATO PODERÁ realizar até cinco inscrições, podendo optar por um projeto, uma disciplina e dois municípios em cada inscrição.
- A FICHA DE INSCRIÇÃO deverá ser impressa pelo candidato e apresentada no momento da chamada.

Contratação

- OS PROFESSORES serão contratados em regime de designação temporária e o período de vigência do contrato irá variar conforme o projeto escolhido.
- NO CASO DO PRÉ-ENEM, a carga horária é de quatro horas semanais e o salário, R\$ 291,87 por mês.
- EM OUTROS PROJETOS, a carga horária semanal chega a 20 horas e todos dizem respeito a aulas que serão realizadas extraclasse.

Brasil tem 3,7 milhões de jovens fora da escola

SÃO PAULO

O Brasil tem cerca de 3,7 milhões de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos fora da escola, de acordo com relatório divulgado ontem pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

A maior defasagem é na pré-escola e no ensino médio. Entre as crianças de 4 e 5 anos, o número chega a 1,4 milhão. O levantamento apontou que nessa faixa etária a maioria dos não-matriculados nos sistemas de ensino é negra – 56% do total.

A renda também é um fator que influencia o acesso à educação, segundo a pesquisa. Enquanto 32% das crianças de famílias com renda familiar per capita de até um quarto do salário mínimo estão fora da escola, apenas 6,9% daquelas oriundas de famílias com renda superior a dois salários mínimos per capita estão na mesma situação.

A renda familiar per capita é calculada dividindo-se o total de renda de uma família pelo número de moradores da residência.

Os números indicam que a frequência ainda insuficiente de crianças de 4 e 5 anos está relacionada, muitas vezes, à falta de vagas na rede pública. Por isso, no grupo com renda um pouco maior (dois salários per capita), o percentual de crianças fora da escola é menor, já que nesse caso a família acaba optando por pagar uma escola particular.

Para a coordenadora do Programa de Educação do Unicef no Brasil, Maria de Salette Silva, o desafio de incluir todas as crianças na escola é grande, mas iniciativas governamentais, como o Proinfância, que tem meta de construir 6 mil creches em todo o País até 2014, são respostas interessantes ao problema.

“A última política do governo, o Brasil Carinhoso, prioriza famílias abaixo da linha da pobreza no acesso à escola e ataca exatamente essa desigualdade”, disse.



MARIA de Salette Silva: desafio